

DESAFIOS DA ENFERMAGEM MILITAR: A CAPACITAÇÃO EM DEFESA QUÍMICA, BIOLÓGICA, RADIOLÓGICA E NUCLEAR NA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

Fábio José de Almeida Guilherme¹ fabioguilhermefjag@fab.mil.br

Débora Fernanda Haberland²

Adriana de Oliveira Garrido³

Alexandre Barbosa de Oliveira⁴

Bruno Leal Barbosa⁵

Resumo:

Introdução: A pronta resposta relacionada ao atendimento de vítimas de incidentes e catástrofes é uma das missões da Força Aérea Brasileira (FAB). Em janeiro de 2021, já havia empregado mais de 1.443 horas de voo em apoio à Operação COVID-19, e 593 pacientes foram transferidos da região Norte para outros estados. Para tal atuação é importante que a equipe de saúde esteja capacitada. O Curso de Capacitação em Saúde em Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (CCS-DQBRN), é um curso ministrado pelo Instituto de Medicina Aeroespacial (IMAE) para militares da área da saúde. **Objetivo:** Descrever a capacitação da equipe de saúde em defesa QBRN. **Método:** Pesquisa documental, por meio de levantamento de dados do curso no período de 2013 a 2020. **Resultados:** O primeiro CCS-DQBRN ocorreu em 2013, totalizando 10 turmas e a capacitação de 188 militares. Dos alunos formados 34,6% médicos, 17% enfermeiros, 28,2% técnicos de enfermagem e 20,2% militares de outras especialidades. O curso de imersão de 40 horas envolve aulas expositivas dialogadas, oficinas, atividades práticas de montagem e descontaminação e simulação de eventos QBRN, bem como atendimento às vítimas e embarque na aeronave para simulação de Evacuação Aeromédica. Conforme BRASIL¹ é responsabilidade do IMAE a ação de transporte aéreo em proveito da defesa QBRN, empregando meios de Força Aérea para deslocar pessoal e material que tenham sido submetidos à ação de agentes QBRN, e para transportar pessoal e material especializados nas atividades decorrentes desses eventos. **Conclusão:** A capacitação dos militares com essa temática tem se demonstrado efetiva de forma que construam o conhecimento e correlacione a teoria com prática, estando aptos a atuarem em uma situação real. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** Os dados demonstram que os militares de Enfermagem são a maioria dos alunos concludentes, e também como de instrutores do curso. Está situação caracterizam mais uma área de atuação da profissão.

DESCRITORES: Enfermagem, Enfermagem militar, Capacitação, Saúde Operacional.

¹Enfermeiro Mestre, Oficial da Força Aérea Brasileira – FAB, 2º Tenente atualmente servindo no Instituto de Medicina Aeroespacial – IMAE no Rio de Janeiro, Brasil.

²Enfermeira Doutora, Oficial da Força Aérea Brasileira – FAB, 1º Tenente atualmente servindo no Instituto de Medicina Aeroespacial – IMAE no Rio de Janeiro, Brasil.

³Enfermeira especialista, Suboficial da Força Aérea Brasileira – FAB, servindo no Instituto de Medicina Aeroespacial – IMAE no Rio de Janeiro, Brasil.

⁴Enfermeiro Pós Doutor, Professor da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN-UFRJ), líder o Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão de Saúde em Emergências e Desastres (GEPESED), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, Brasil. alexabaroli@gmail.com

⁵Enfermeiro Mestrando, Oficial da Força Aérea Brasileira – FAB, 2º Tenente atualmente servindo no Hospital Força Aérea do Galeão (HFAG), no Rio de Janeiro, Brasil.

Referenciar: Guilherme FJA; Haberland DF; Garrido AO; Oliveira AB. Barbosa BL. Desafios da enfermagem militar: a capacitação em defesa química, biológica, radiológica e nuclear na força aérea brasileira. Congresso Brasileiro de Enfermagem; - Cben. Anais 2021. ISSN: 2319-0086

Disponível em: ISSN: 2319-0086 | <https://www.abeneventos.com.br/72cben/anais/>

¹Enfermeiro Mestre, Oficial da Força Aérea Brasileira – FAB, 2º Tenente atualmente servindo no Instituto de Medicina Aeroespacial – IMAE no Rio de Janeiro, Brasil.

²Enfermeira Doutora, Oficial da Força Aérea Brasileira – FAB, 1º Tenente atualmente servindo no Instituto de Medicina Aeroespacial – IMAE no Rio de Janeiro, Brasil.

³Enfermeira especialista, Suboficial da Força Aérea Brasileira – FAB, servindo no Instituto de Medicina Aeroespacial – IMAE no Rio de Janeiro, Brasil.

⁴Enfermeiro Pós Doutor, Professor da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN-UFRJ), líder o Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão de Saúde em Emergências e Desastres (GEPESD), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, Brasil. alexabaroli@gmail.com

⁵Enfermeiro Mestrando, Oficial da Força Aérea Brasileira – FAB, 2º Tenente atualmente servindo no Hospital Força Aérea do Galeão (HFAG), no Rio de Janeiro, Brasil.